

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 59, DE 2020

Dá ao Plenário 13 do Anexo II da Câmara dos Deputados a denominação Marília Chaves Peixoto.

Autora: Deputada PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE

Relatora: Deputada Rose Modesto

I - RELATÓRIO

Cuida-se de projeto de resolução, de autoria da Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende, que dá ao Plenário 13 do Anexo II da Câmara dos Deputados a denominação “Plenário Marília Chaves Peixoto”.

A homenageada foi uma notável pesquisadora gaúcha que se destacou na área das ciências exatas, sendo a primeira brasileira a ingressar na Academia Brasileira de Ciências, em 1951.

Nas palavras da nobre autora,

além do valor inquestionável da pesquisa por ela desenvolvida, Marília Peixoto conseguiu fissurar, com bravura, um discurso virulento e arraigado que desalojava as mulheres de se dedicar a determinadas áreas do conhecimento e certas atividades laborais, discurso esse normalmente pautado na ideia da existência de uma relação inequívoca entre atributos biológicos de gênero, em que o feminino é limitado ao exercício das funções domésticas e de um número bastante reduzido de profissões, costumeiramente de menor prestígio social e de remuneração.

Ao se tornar uma profissional de relevo numa área tida, até então, como exclusivamente masculina, a matemática Marília Peixoto abre um precedente de dignidade para todas as

mulheres brasileiras, que ainda permanecem na luta por igualdade no campo do estudo formal e do trabalho.

Apresentada e encaminhada à Mesa Diretora, a proposição tramita em regime ordinário e está sujeita à apreciação do Plenário.

É o relatório.

II - VOTO DA RELATORA

A proposição escolhida é a adequada à pretensão esposada e a iniciativa parlamentar, legítima.

Não vemos, no projeto, quaisquer problemas de constitucionalidade, juridicidade, regimentalidade ou técnica legislativa.

No mérito, entendemos justa a homenagem. Marília Chaves Peixoto foi uma [matemática](#) e [engenheira](#) brasileira, autoridade mundial na área. Foi a primeira mulher brasileira a ingressar na [Academia Brasileira de Ciências](#), em 1951, sendo a primeira mulher membro efetiva da instituição.

Mesmo tendo falecido prematuramente aos 39 anos de idade, publicou importantes estudos e deu aulas em importantes instituições, e influenciou a comunidade acadêmica de sua época, constituindo excelente exemplo para as mulheres, ainda hoje discriminadas em áreas consideradas “eminentemente masculinas”.

Por todo o exposto, manifestamo-nos pela aprovação da proposição.

Sala das Sessões, em de de 2020.

Deputada Rose Modesto
Relatora

